

Blau Farmacêutica S.A.

**Informações Trimestrais - ITR
em 31 de março de 2018**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Blau Farmacêutica S.A.
Cotia - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

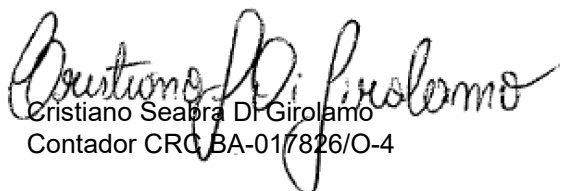
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis a elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6


Cristiano Seabra Di Girolamo
Contador CRC BA-017826/O-4

Blau Farmacêutica S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidado		Controladora		Passivo	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017			31/03/2018	31/12/2017		
Caixa e equivalentes de caixa	10	24.514	13.175	15.312	5.163	Fornecedores	18	82.258	75.853	82.118	76.004
Contas a receber de clientes	11	117.109	104.111	114.777	101.971	Empréstimos e financiamentos	22	100.874	102.979	100.575	102.575
Estoques	12	119.113	119.080	112.712	113.032	Obrigações fiscais		2.455	1.776	2.333	1.703
Impostos a recuperar	13	4.447	6.955	3.446	6.147	Impostos de renda e contribuição social	21	11.467	6.742	11.467	6.742
Outros créditos		3.695	3.011	2.518	2.361	Obrigações trabalhistas	20	13.785	13.855	13.496	13.523
						Outras contas a pagar	19	15.325	20.867	14.743	20.448
Total do ativo circulante		268.878	246.332	248.765	228.674	Total do passivo circulante		226.164	222.072	224.732	220.995
Depósitos judiciais		2.282	2.373	2.282	2.277	Empréstimos e financiamentos	22	382	938	382	937
Impostos a recuperar	13	1.940	3.373	1.940	3.373	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	111	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	4.787	1.953	4.639	1.953	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	4.863	4.624	4.863	4.617
Outros créditos		3.292	2.778	-	-	Total do passivo não circulante		5.245	5.673	5.245	5.554
Total do realizável a longo prazo		12.301	10.477	8.861	7.603	Total do passivo		231.409	227.745	229.977	226.549
Investimentos	14	15	15	30.550	28.120	Patrimônio líquido	24	56.500	56.500	56.500	56.500
Ativo biológico		306	306	306	306	Capital social		76.660	76.660	76.660	76.660
Imobilizado	15	100.944	99.655	99.958	98.630	Reservas de lucros		5.909	5.176	5.909	5.176
Intangível	16	8.815	9.296	1.387	1.552	Outros resultados abrangentes		20.781	-	20.781	-
						Lucros acumulados		-	-	-	-
Total do ativo não circulante		122.381	119.749	141.062	136.211	Total do patrimônio líquido		159.850	138.336	159.850	138.336
Total do ativo		391.259	366.081	389.827	364.885	Total do passivo e patrimônio líquido		391.259	366.081	389.827	364.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita operacional líquida	25	151.927	135.750	150.530	133.527
Custo das mercadorias e produtos vendidos	26	<u>(84.847)</u>	<u>(79.821)</u>	<u>(85.257)</u>	<u>(79.125)</u>
Lucro bruto		67.080	55.929	65.273	54.402
Despesas comerciais	27	(11.455)	(8.732)	(10.095)	(7.749)
Despesas administrativas	27	<u>(18.121)</u>	<u>(20.657)</u>	<u>(17.233)</u>	<u>(19.870)</u>
Total das despesas operacionais, líquidas		(29.576)	(29.389)	(27.328)	(27.619)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	14	-	-	(759)	1.118
Outras receitas operacionais, líquidas		<u>456</u>	<u>1.162</u>	<u>567</u>	<u>1.100</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		37.960	27.702	37.753	29.001
Receitas financeiras	28	1.598	4.341	1.435	4.270
Despesas financeiras	28	(6.683)	(8.997)	(6.528)	(8.867)
Despesas financeiras líquidas		<u>(5.085)</u>	<u>(4.656)</u>	<u>(5.093)</u>	<u>(4.597)</u>
Resultado antes dos impostos		32.875	23.046	32.660	24.404
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	(12.718)	(6.792)	(12.668)	(6.792)
Imposto de renda e contribuição social diferido	21	<u>2.521</u>	<u>(346)</u>	<u>2.686</u>	<u>(346)</u>
Imposto de renda e contribuição social		(10.197)	(7.138)	(9.982)	(7.138)
Lucro líquido do período		<u>22.678</u>	<u>15.908</u>	<u>22.678</u>	<u>17.266</u>
Resultado atribuído para:					
Acionistas controladores		<u>22.678</u>	<u>15.908</u>	<u>22.678</u>	<u>17.266</u>
Lucro líquido do período		<u>22.678</u>	<u>15.908</u>	<u>22.678</u>	<u>17.266</u>
Lucro por lote de mil ações		<u>0,15</u>	<u>0,11</u>	<u>0,15</u>	<u>0,12</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2017</u>
Lucro líquido do período	22.678	15.908	22.678	17.266
Outros Resultados Abrangentes (ORA)				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajuste acumulado de conversão em controladas	<u>1.084</u>	<u>235</u>	<u>1.084</u>	<u>235</u>
Resultado abrangente total	<u>23.762</u>	<u>16.143</u>	<u>23.762</u>	<u>17.501</u>
Resultado abrangente atribuível aos				
Acionistas controladores	<u>23.762</u>	<u>16.143</u>	<u>23.762</u>	<u>17.501</u>
Resultado abrangente total	<u>23.762</u>	<u>16.143</u>	<u>23.762</u>	<u>17.501</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido controladora	Total do patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reservas legal	Reservas para investimento	Dividendos adicional proposto	Outros resultados abrangentes			
Saldo em 1º de janeiro de 2017	56.070	4.722	232	30.677	5.786	-	97.487	97.487
Resultado abrangente do exercício								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	17.266	17.266	17.266
Ajuste acumulado de conversão em controlada	-	-	-	-	235	-	235	235
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	235	17.266	17.501	17.501
Transações com acionistas e constituição de reservas								
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(355)	355	-	-
Dividendos intercalares	-	-	-	(1.753)	-	-	(1.753)	(1.753)
Constituição de reservas	-	-	(232)	232	-	-	-	-
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	-	-	(232)	(1.521)	(355)	355	(1.753)	(1.753)
Saldos em 31 de março de 2017	56.070	4.722	-	29.156	5.666	17.621	113.235	113.235
Saldo em 1º de janeiro de 2018	56.500	9.878	-	66.782	5.176	-	138.336	138.336
Resultado abrangente do exercício								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	22.678	22.678	22.678
Ajuste acumulado de conversão em controlada	-	-	-	-	1.084	-	1.084	1.084
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	1.084	22.678	23.762	23.762
Transações com acionistas e constituição de reservas								
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(351)	351	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(2.248)	(2.248)	(2.248)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	-	-	-	-	(351)	(1.897)	(2.248)	(2.248)
Saldos em 31 de março de 2018	56.500	9.878	-	66.782	5.909	20.781	159.850	159.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeira intermediárias.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	32.875	23.046	32.660	24.404
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	2.413	2.201	2.465	2.163
Baixas no ativo imobilizado e intangível	460	3.073	3	2.672
Encargos financeiros sobre financiamentos	2.325	2.986	2.324	2.986
Variação cambial não realizada em empréstimos e provisão de SWAP/MTM	1.186	(244)	1.191	(244)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(217)	(3.371)	(217)	(3.371)
Equivalência patrimonial	-	-	759	(1.118)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquidas	(90)	66	(163)	233
Provisão para perdas nos estoques, líquidas	(633)	(1.535)	(625)	(1.086)
Outras (reversões), líquidas	-	468	-	423
Provisão para contingências, líquidas	239	204	246	105
	<u>38.558</u>	<u>26.894</u>	<u>38.643</u>	<u>27.167</u>
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(12.914)	(34.644)	(12.649)	(37.301)
Estoques	600	(20.539)	945	(22.212)
Impostos a recuperar	(142)	223	51	574
Outros créditos	(1.198)	(4.375)	(157)	(3.558)
Depósitos judiciais	91	(9)	(5)	(9)
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	6.628	39.498	6.337	40.084
Obrigações trabalhistas	(70)	205	(27)	494
Obrigações fiscais	679	1.483	630	1.544
Outras contas a pagar	(7.790)	1.540	(7.953)	1.606
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>24.442</u>	<u>10.276</u>	<u>25.815</u>	<u>8.389</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.860)	-	(3.860)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>20.582</u>	<u>10.276</u>	<u>21.955</u>	<u>8.389</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições no imobilizado	(3.631)	(7.538)	(3.627)	(7.537)
Adições no intangível	(50)	(11)	(4)	(11)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-	-	(2.105)	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>(3.681)</u>	<u>(7.549)</u>	<u>(5.736)</u>	<u>(7.548)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	(1.753)	-	(1.753)
Captação de empréstimos e financiamentos	26.553	34.438	26.553	31.993
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(29.901)	(34.539)	(29.800)	(29.567)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(2.824)	(2.795)	(2.823)	(2.868)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>(6.172)</u>	<u>(4.649)</u>	<u>(6.070)</u>	<u>(2.195)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>10.729</u>	<u>(1.922)</u>	<u>10.149</u>	<u>(1.354)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	13.175	10.199	5.163	1.764
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	610	235	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	<u>24.514</u>	<u>8.512</u>	<u>15.312</u>	<u>410</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas	159.502	142.717	157.462	141.571
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	158.911	142.993	157.514	140.770
Outras (despesas) receitas, líquidas	1.327	111	679	1.167
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(736)	(387)	(731)	(366)
Insumos adquiridos de terceiros	(86.206)	(78.959)	(85.618)	(77.534)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(68.256)	(63.980)	(68.665)	(63.284)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(18.037)	(14.979)	(17.040)	(14.250)
Ganho (perda) de valores ativos	87		87	-
Valor adicionado bruto	73.296	63.758	71.844	64.037
Depreciação, amortização e exaustão	(2.405)	(2.212)	(2.353)	(2.172)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	70.891	61.546	69.491	61.865
Valor adicionado recebido em transferência	839	5.600	676	5.529
Resultado de participações societárias	(759)	1.118	(759)	1.118
Receitas financeiras	1.598	4.482	1.435	4.411
Valor adicionado total a distribuir	71.730	67.146	70.167	67.394
Pessoal	22.601	19.386	21.427	18.420
Remuneração direta	18.084	14.864	17.116	14.048
Benefícios	3.044	2.552	2.838	2.402
FGTS	1.473	1.970	1.473	1.970
Impostos, taxas e contribuições	19.172	16.415	18.938	16.303
Federais	14.418	10.714	14.204	10.616
Estaduais	4.473	5.467	4.453	5.453
Municipais	281	234	281	234
Remuneração de capitais de terceiros	7.279	15.535	7.124	15.405
Juros	3.334	4.199	3.334	4.199
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	3.349	4.798	3.194	4.668
Aluguéis	596	6.538	596	6.538
Remuneração de capitais próprios	22.678	15.810	22.678	17.266
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.248	1.754	2.248	1.754
Lucro retido (prejuízo) do exercício	20.430	14.056	20.430	15.512
Valor adicionado total distribuído	71.730	67.146	70.167	67.394

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Blau Farmacêutica S.A., doravante denominada (“Blau”; “Companhia” ou “Grupo”), é uma indústria farmacêutica de capital nacional, fundada em 8 de dezembro de 1987, e constituída sob a forma de sociedade por ações de capital fechado com sede na cidade de Cotia, estado de São Paulo, que tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de medicamentos com marcas próprias de alta complexidade para as principais áreas terapêuticas do mercado de produtos hospitalares, assim como atua na importação, exportação, comércio e distribuição de insumos farmacêuticos ativos e inativos.

Comercialmente, a atuação da Companhia é dividida em quatro linhas de medicamentos:

- **Biológicos:** Medicamentos produzidos por biossíntese em células vivas, ao contrário dos sintéticos, que são produzidos por síntese química. Estes medicamentos são indicados para a reposição de proteínas deficientes no organismo, como proteínas, hormônios, anticoagulantes, imunológicos, dentre outros.

Os biológicos são uma classe diversa e heterogênea de produtos e compreendem as vacinas, os soros hiperimunes, os hemoderivados e biomedicamentos.

Tais medicamentos estão assim classificados:

- (a) Medicamentos obtidos a partir de fluidos biológicos ou tecidos de origem animal;
 - (b) Medicamentos obtidos por procedimentos biotecnológicos, anticorpos monoclonais; e
 - (c) Medicamentos contendo microorganismos vivos, atenuados ou mortos.
- **Oncológicos:** ampla linha de produtos farmacêuticos orais e injetáveis de origem diversa, destinados ao tratamento do câncer, que englobam diversas classes terapêuticas e tipos de tratamento.
 - **Especialidades (ex-oncológicos):** ampla linha de produtos farmacêuticos com plantas dedicadas para tratamento especializado de doenças infecciosas, raras, tratamentos especiais, imunologia, dentre outros. Engloba antibióticos, medicamentos injetáveis, anestésicos, dentre outros com foco no mercado hospitalar.
 - **Outros:** Inclui medicamentos de prescrição médica, isentos de prescrição médica (MIP), focados no mercado varejo (*retail*) e não varejo (*non retail*), incluindo ainda uma linha completa de dermocosméticos, reprodução humana, de preservativos e afins.

A produção de seus produtos é substancialmente própria e realizada nas unidades fabris em Cotia, Caucaia do Alto e São Paulo, todas no estado de São Paulo.

A Companhia conta ainda com uma ampla estrutura de vendas e distribuição com abrangência nacional (através de varejistas, distribuidores e atacadistas, e instituições de saúde) e internacional (através de suas subsidiárias e por meio de exportação direta para outros países).

Atualmente a Companhia possui 9 (nove) filiais, sendo 7 (sete) localizadas no Estado de São Paulo, 1 (uma) no Paraná e 1 (uma) no Ceará.

- (i) Unidade I - Prédio 100 - Matriz**
Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30, Barro Branco, Cotia - SP.
Unidade fabril responsável pela fabricação de biológicos e injetáveis em soluções e pós liófilos. Adicionalmente, encontra-se em construção uma linha para fabricação de matérias-primas biotecnológicas (IFA).
- (ii) Filial 01**
Localizada na Avenida Mario Isaac Pires, 7.602, Caucaia, Cotia - SP.
Industrialização de medicamentos oncológicos na forma de solução injetável, pó liófilo, comprimidos e capsulas, destinados a atender a divisão farma e hospitalar.
- (iii) Filial 02**
Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30,5, Barro Branco, Cotia - SP .
Fabricação de medicamentos alopáticos, biológicos e biotecnológico para uso humano na forma de solução injetável, pó liófilo, destinado a atender a divisão farma e hospitalar.
- (iv) Filial 03**
Localizada à Rua João Bettega, 101, Sala 213, Curitiba - PR.
Escritório de contato para locação de equipamentos e veículos (locação não inclusa na lei do leasing).
- (v) Filial 04**
Localizada à Rua Tomas Acioli, 840, sala 701, no Estado do Ceará
Escritório administrativo, exclusivamente para contatos de vendedores e representantes comerciais.
- (vi) Filial 05**
Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30,5, Barro Branco, Cotia - SP.
Fabricação de matérias-primas para atender as necessidades de consumo na produção de medicamentos para uso humano, incluindo fabricação de especialidades farmacêuticas e controle de qualidade para terceiros; pesquisas, desenvolvimento e inovações em insumos, incluindo matérias primas e medicamentos, biológicos, biofármacos e biotecnológicos.
- (vii) Filial 06**
Localizada a Rua Thomaz Sepe, 454, Jardim da Glória, Cotia - SP.
Depósito de material de embalagem primária e secundária, preservativos semiacabados, material de retenção de produtos farmacêuticos e correlatos das unidades fabris I e II, equipamentos obsoletos e material de incineração da produção, da expedição e do almoxarifado de materiais de embalagens.

(viii) Filial 07

Localizada a Rua Etiópia 258, Parque São Lourenço, Cotia - SP.
Depósito de material de embalagem primária e secundária, preservativos semiacabados, material de retenção de produtos farmacêuticos e correlatos das unidades fabris I e II, equipamentos obsoletos e material de incineração da produção, da expedição e do almoxarifado de materiais de embalagens.

(ix) Filial 08

Localizado a Rua Adherbal Stresser, 84, Jardim Arpoador, São Paulo - SP
Industrialização de preservativos, produtos correlatos, medicamentos antibióticos na forma de solução injetável, pó líofilo destinado a atender a divisão farma e hospitalar.

2 Relação de entidades controladas

Entidades controladas

Em linha com sua política de expansão, em agosto de 2011, adquiriu uma distribuidora sediada em Bogotá, Colômbia, que passou a denominar-se Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. e a distribuir, naquele país, os medicamentos produzidos pela Companhia no Brasil.

Em janeiro de 2012, adquiriu a Ganden S.A., que passou a ser denominada Blaufarma Uruguay S.A., para lhe auxiliar na distribuição de seu produtos e atendimento de seus clientes naquele país, a qual possui hoje 40 registros sanitários de medicamentos produzidos pela Companhia. A subsidiária integral uruguaia representa também uma importante peça na política de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, sendo ela atualmente o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Perú S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A., todas constituídas em 2016.

Empresa	País	Controle 31/03/2018	31/12/2017
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Colombia	Direto 100%	Direto 100%
Blau Farma Uruguay S.A.	Uruguai	Direto 100%	Direto 100%
Preserv S.A.	Brasil	Direto 100%	Direto 100%
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Chile	Indireto 100%	Indireto 100%
Blau Farmacêutica Peru S.A.C	Peru	Indireto 100%	Indireto 100%
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Argentina	Indireto 100%	Indireto 100%

Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.

Subsidiária sediada na cidade de Bogotá na Colômbia que tem como objeto social a produção e comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição na Colômbia e outros países.

Blau Farma Uruguay S.A.

Subsidiária sediada na cidade de Montevideú no Uruguai que tem como objeto social comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição no Uruguai e outros países.

Blau Farmacêutica Peru S.A.C.

Subsidiária sediada na cidade de Lima no Peru, controlada diretamente pela Blau Farma Uruguay S.A., tem como objeto social a comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa será a importação de produtos da Companhia para distribuição no Peru e outros países. As operações comerciais ainda não se iniciaram.

Blau Farmacêutica Chile S.pA.

Subsidiária sediada na cidade de Santiago no Chile, controlada diretamente pela Blau Farma Uruguay S.A., tem como objeto social a comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa será a importação de produtos da Companhia para distribuição no Chile e outros países. As operações comerciais ainda não se iniciaram.

Blau Farmacêutica Argentina S.A.

Subsidiária sediada na cidade de Buenos Aires na Argentina, controlada diretamente pela Blau Farma Uruguay S.A., tem como objeto social comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos. A principal atividade da empresa será a importação de produtos da Companhia para distribuição na Argentina e outros países. As operações comerciais ainda não se iniciaram.

3 Aquisição de entidade sob controle comum

Aquisição de controlada sob controle comum

Com base no seu projeto de expansão para o mercado farma, em 11 de novembro de 2016, a Companhia adquiriu o controle de 100% da Preserv S.A. pelo valor de R\$ 2.274. Considerando que a Preserv era controlada pelos mesmos acionistas da Companhia, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil, a transação foi realizada pelo acervo líquido contábil com base no balanço levantado em 31 de outubro de 2016, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Ativo		Passivo	
circulante	<u>7.148</u>	circulante	<u>3.886</u>
Caixa e equivalente de caixa	(12)	Fornecedores	2.982
Contas a receber de clientes	1.414	Empréstimos e financiamentos	401
Estoques	2.721	Obrigações fiscais	37
Outros créditos	3.025	Obrigações trabalhistas e sociais	101
Não circulante	<u>345</u>	Contas a pagar	130
		Provisões	235
Imobilizado	<u>335</u>	Não circulante	<u>1.333</u>
Intangível	10		
		Empréstimos e financiamentos	1.333
Total do ativo	<u>7.493</u>	Total do passivo	<u>5.219</u>
		Acervo líquido adquirido	<u>2.274</u>

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2017 aprovou o Laudo de Avaliação Patrimonial da Preserv S.A. e ratificou a incorporação da controlada pela Companhia, ocorrida em 27 de janeiro de 2017 com data efetiva retroativa a 1º de janeiro de 2017.

4 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*Interim Financial Reporting - IAS 34*”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.

A reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 17 de maio de 2018 autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais - ITR, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- **Nota 11** - Provisão para crédito de liquidação duvidosa - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota 12** - Provisão para perdas com estoques - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota 16** - Ágio na aquisição de investimentos - amortização e principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável;
- **Nota 23** - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores

significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças de estimativas as mesmas serão reconhecidas prospectivamente.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 29** - Instrumentos financeiros.

7 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e

8 Consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- o valor justo da contraprestação transferida; mais
- o montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; menos

- o montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor é negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do período.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período.

Os custos da transação, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou de patrimônio, que a Companhia incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

Para cada combinação de negócios, a Companhia elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- pelo valor justo; ou
- pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do período.

(iii) Controladas

As informações contábeis intermediárias das controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias consolidadas contemplam as informações contábeis intermediárias da controladora e das controladas em operação, Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. e Blau Farma Uruguay S.A. As demais controladas constituídas em 2017 e ainda sem operações relevantes não foram consolidadas e os respectivos saldos reconhecidos pelo valor de custo do investimento.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

9 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de três meses findo em 31 de março de 2018 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

10 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes em Dólar	6	9	3	6
Caixa e equivalentes em Euro	25	25	25	25
Caixa e equivalentes em Real	5	4	5	4
	<u>36</u>	<u>38</u>	<u>33</u>	<u>35</u>
Banco conta movimento	19.113	9.125	15.232	5.128
Aplicações financeiras	5.365	4.012	47	-
	<u>24.478</u>	<u>13.137</u>	<u>15.279</u>	<u>5.128</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>24.514</u>	<u>13.175</u>	<u>15.312</u>	<u>5.163</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A controlada Blau Farmacêutica Colômbia SAS possui opção de resgate antecipado dos referidos títulos no montante de R\$ 5.319, sem penalidades ou perda de rentabilidade, cuja taxa média é de 2,41% a.a. no período findo em 31 de março de 2018. e 2,36% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de crédito e mercado está divulgada na nota explicativa nº 29.

11 Contas a receber de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Cientes no país	107.350	94.947	107.350	94.947
Cientes no exterior	12.477	11.485	3.489	3.343
Partes relacionadas	3.681	3.160	9.245	9.151
	<u>123.508</u>	<u>109.592</u>	<u>120.084</u>	<u>107.441</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(6.399)	(5.481)	(5.307)	(5.470)
	<u>117.109</u>	<u>104.111</u>	<u>114.777</u>	<u>101.971</u>

Idade dos saldos de contas a receber de clientes

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
A vencer	49.755	54.966	15.720	27.790	65.475	82.756
Vencidas	9.935	10.345	48.098	17.500	58.033	27.845
De 1 a 30 dias	1.790	2.509	25.867	5.572	27.657	8.081
De 31 a 60 dias	1.803	670	9.723	1.090	11.526	1.760
De 61 a 180 dias	1.095	2.442	5.793	5.386	6.888	7.828
Acima de 181 dias	5.247	4.724	6.715	5.452	11.962	10.176
	<u>59.690</u>	<u>65.311</u>	<u>63.818</u>	<u>45.290</u>	<u>123.508</u>	<u>110.601</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(3.749)</u>	<u>(4.434)</u>	<u>(2.650)</u>	<u>(2.056)</u>	<u>(6.399)</u>	<u>(6.490)</u>
Total	<u>55.941</u>	<u>60.877</u>	<u>61.168</u>	<u>43.234</u>	<u>117.109</u>	<u>104.111</u>
	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
A vencer	48.913	51.806	15.720	27.790	64.633	79.596
Vencidas	7.353	10.345	48.098	17.500	55.451	27.845
De 1 a 30 dias	997	2.509	25.867	5.572	26.864	8.081
De 31 a 60 dias	1.132	670	9.723	1.090	10.855	1.760
De 61 a 180 dias	991	2.442	5.793	5.386	6.784	7.828
Acima de 181 dias	4.233	4.724	6.715	5.452	10.948	10.176
	<u>56.266</u>	<u>62.151</u>	<u>63.818</u>	<u>45.290</u>	<u>120.084</u>	<u>107.441</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(2.657)</u>	<u>(3.414)</u>	<u>(2.650)</u>	<u>(2.056)</u>	<u>(5.307)</u>	<u>(5.470)</u>
Total	<u>53.609</u>	<u>58.737</u>	<u>61.168</u>	<u>43.234</u>	<u>114.777</u>	<u>101.971</u>

A Companhia possui como procedimento para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa análise qualitativa dos títulos vencidos, sendo considerado aqueles vencidos entre 61 e 180 dias e acima de 181 dias. Com índices calculados sobre o faturamento bruto, com exceção das partes relacionadas, as quais já ingressaram para cobrança na esfera administrativa. Atualmente 35% do saldo a receber com clientes privados é dado em garantia dos empréstimos e financiamentos bancários, apresentados na nota explicativa nº 22.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial da provisão	(6.490)	(4.533)	(5.470)	(3.272)
Constituição do período	(817)	(2.757)	(731)	(2.744)
Reversão do período	908	800	894	546
Saldo final da provisão	(6.399)	(6.490)	(5.307)	(5.470)

12 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados	32.816	28.493	32.816	28.493
Produtos de revenda	9.098	5.969	2.697	-
Produtos semi-acabados	13.291	23.796	13.291	23.796
Produtos em elaboração	691	472	691	472
Matérias-primas	35.245	40.989	35.245	40.989
Materiais de embalagem	18.232	16.993	18.232	16.993
Materiais em poder de terceiros	163	86	163	86
Importação em andamento	737	1.148	737	1.069
Adiantamento para importação	8.551	590	8.551	590
Materiais auxiliares produção	289	544	289	544
Total	119.113	119.080	112.712	113.032

No período findo em 31 de março de 2018, a provisão para desvalorização dos estoques, para trazê-los aos seus valores realizáveis líquidos, totalizou R\$ 5.807 na controladora e R\$ 5.903 no consolidado (R\$ 6.432 na controladora e R\$ 6.536 no consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

A provisão para desvalorização é calculada considerando a data de vencimento dos produtos e leva em consideração também a expectativa de comercialização futura dos produtos. Produtos com datas de vencimento expiradas são integralmente provisionados, assim como também os com datas de vencimento em até 180 dias, independentemente da expectativa ou não de vendas.

Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2018	31/03/2018	31/12/2018
Saldo inicial da provisão	(6.536)	(7.797)	(6.432)	(6.818)
Constituição do período	(1.406)	(6.125)	(1.406)	(6.164)
Baixa	1.712	5.907	1.704	5.071
Reversão do período	327	1.479	327	1.479
Saldo final da provisão	(5.903)	(6.536)	(5.807)	(6.432)

Não ha estoques dados em garantia de dívidas em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

13 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante				
ICMS	1.332	317	1.332	317
IPI	95	90	95	90
PIS	347	331	347	331
COFINS	1.606	1.523	1.606	1.523
IR/CSLL	-	3.862	-	3.862
Outros	895	832	23	24
Impostos retidos	172	-	43	-
Total circulante	4.447	6.955	3.446	6.147
Não circulante				
CIAP	719	723	719	723
PIS	304	555	304	555
COFINS	917	2.095	917	2.095
Total não circulante	1.940	3.373	1.940	3.373
Total	6.387	10.328	5.386	9.520

14 Investimentos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Participação Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S	-	-	17.246	16.181
Ágio com investimento Blau Colômbia S.A.S (i)	-	-	6.800	6.800
Total Investimento Blau Colômbia S.A.S	-	-	24.046	22.981
Participação Blaufarma Uruguay S.A	-	-	(869)	(467)
Ágio com investimento Blaufarma Uruguay S.A (i)	-	-	271	271
Adiantamento Futuro Aumento de Capital (ii)	-	-	7.087	5.320
Total Investimento Blaufarma Uruguay S.A	-	-	6.489	5.124
Outros investimentos	15	15	15	15
Total de investimento em participações	15	(15)	30.550	28.120

(i) Para fins de consolidação os valores de ágio das investidas Blau Colômbia R\$ 6.800 e da Blau Uruguay R\$ 271 foram reclassificados para o intangível. Ver nota explicativa nº 16.

(ii) Remessa de capital a título de AFAC no montante de USD 650, equivalentes a R\$ 2.106.

Movimentação dos investimentos

	Blau Farmacêutica Colômbia SAS	Blaufarma Uruguay S.A	Preserv	Outras Participações no Exterior	Total
Saldo da movimentação em 1º de janeiro de 2017	14.327	1.443	847	-	16.617
Equivalência patrimonial	653	(2.238)	-	-	(1.585)
Lucro não realizado	1.358	(203)	-	-	1.155
Total de equivalência patrimonial líquida	2.011	(2.441)	-	-	(430)
Ajuste de conversão	336	462	-	-	798
Lucro realizado	(493)	69	-	-	(424)
Baixa investimento por incorporação	-	-	(847)	-	(847)
Aquisição participação	-	-	-	15	15
Total movimentação do investimento	16.181	(467)	-	15	15.729
Ágio com investimento	6.800	271	-	-	7.071
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.320	-	-	5.320
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2017	22.981	5.124	-	15	28.120
Equivalência patrimonial	31	(562)	-	-	(531)
Lucro não realizado	(362)	134	-	-	(228)
Total de equivalência patrimonial líquida	(331)	(428)	-	-	(759)
Realização do AFAC	-	338	-	-	338
Ajuste de conversão	1.396	(312)	-	-	1.084
Total movimentação do investimento	17.246	(869)	-	15	16.392
Ágio com investimento	6.800	271	-	-	7.071
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	7.087	-	-	7.087
Saldo do investimento em 31 de março de 2018	24.046	6.489	-	15	30.550

Em atendimento ao CPC 45 e IFRS 12 divulgação de participação em outras sociedades, a Companhia demonstra no quadro a seguir o resumo das informações financeiras da Blau Colômbia e Blau Uruguay em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

	31/03/2018		31/12/2017	
	Blau Farmacêutica Colômbia SAS	Blaufarma Uruguay S.A	Blau Farmacêutica Colômbia SAS	Blaufarma Uruguay S.A
Ativo circulante	21.500	4.510	20.334	3.342
Ativo não circulante	559	4.224	761	3.714
Total do ativo	22.059	8.734	21.095	7.056
Passivo circulante	4.329	2.694	4.633	2.524
Passivo não circulante	-	-	158	-
Patrimônio líquido	17.730	6.040	16.304	4.532
Total passivo + patrimônio líquido	22.059	8.734	21.095	7.056
Receita operacional líquida	4.924	1.149	20.447	3.846
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(18)	(563)	653	(2.316)

15 Imobilizado

	Consolidado				Saldos em 31/03/2018
	Saldos em 31/12/2017	Adições	Transferências	Baixas	
Custo					
Imóveis e terrenos	30.352	-	-	-	30.352
Máquinas e equipamentos	64.307	734	1.444	(56)	66.429
Veículos	3.239	211	-	(105)	3.345
Móveis e utensílios	5.787	120	-	-	5.907
Instalações em uso	8.704	123	-	-	8.827
Equipamentos de informática	3.669	118	-	-	3.787
Imobilizado em andamento	33.597	1.644	(1.444)	(39)	33.758
Outros	44	-	-	-	44
Adiantamento bens entrega futura	924	681	-	(76)	1.529
Total custo	150.623	3.631	-	(276)	153.978
Depreciação acumulada					
Imóveis	(976)	(213)	-	-	(1.189)
Máquinas e equipamentos	(34.865)	(1.675)	-	27	(36.513)
Veículos	(2.040)	(120)	-	141	(2.019)
Móveis e utensílios	(4.633)	(53)	-	-	(4.686)
Instalações em uso	(5.838)	(85)	-	-	(5.923)
Equipamentos de informática	(2.616)	(88)	-	-	(2.704)
Benfeitorias	-	-	-	-	-
Total depreciação acumulada	(50.968)	(2.234)	-	168	(53.034)
Imobilizado líquido	99.655	1.397	-	(108)	100.944

Controladora					
	Saldos em 31/12/2017	Adições	Transferências	Baixas	Saldos em 31/03/2018
Custo					
Imóveis e terrenos	30.352				30.352
Máquinas e equipamentos	65.071	734	1.444	-	67.249
Veículos	2.989	211	-	(105)	3.095
Móveis e utensílios	4.730	120	-	-	4.850
Instalações em uso	8.761	123	-	-	8.884
Equipamentos de informática	3.495	114	-	-	3.609
Imobilizado em andamento	33.025	1.644	(1.444)	(39)	33.186
Outros	-	-	-	-	-
Adiantamento bens entrega futura	933	681	-	(76)	1.538
Total custo	149.356	3.627	-	(220)	152.763
Depreciação acumulada					
Imóveis	(960)	(212)	-	-	(1.172)
Máquinas e equipamentos	(35.038)	(1.674)	-	-	(36.712)
Veículos	(1.662)	(115)	-	141	(1.636)
Móveis e utensílios	(4.516)	(53)	-	-	(4.569)
Instalações em uso	(6.083)	(85)	-	-	(6.168)
Equipamentos de informática	(2.467)	(81)	-	-	(2.548)
Benfeitorias	-	-	-	-	-
Total depreciação acumulada	(50.726)	(2.220)	-	141	(52.805)
Imobilizado líquido	98.630	1.407	-	(79)	99.958

Em 31 de março de 2018 o imobilizado em andamento totaliza R\$ 33.758 no consolidado e R\$ 33.186 na controladora, conforme quadro demonstrativo por projeto. A Companhia espera concluir a obra do Armazém de Expedição ao final de 2018, devido a adição de instalações para Garantia da Qualidade e Pesquisa e desenvolvimento.

Obras em andamento

	Consolidado	Controladora
Armazém Expedição	16.001	16.001
Ampliação Industrial	5.055	5.055
Instalações	3.634	3.634
Rede de hidrante	1.638	1.638
Instalação do HVAC	1.187	1.187
Almoxarifado Manutenção	1.010	1.010
Outros	5.233	4.661
Total	33.758	33.186

A Companhia não tem bens do imobilizado oferecido como garantia de dívidas em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

16 Intangível

Consolidado					
Custo	Saldos em 31/12/2017	Adições	Transferências	Baixas	Saldos em 31/03/2018
Softwares	4.057	4	-	(5)	4.056
Marcas	995	-	-	-	995
Registros sanitários	680	46	-	(347)	379
Ágio (i)	7.071	-	-	-	7.071
	12.803	50	-	(347)	12.501
Amortização acumulada					
Softwares	(3.262)	(169)	-	-	(3.431)
Marcas	(9)	(10)	-	-	(19)
Registros sanitários	(236)	-	-	-	(236)
Total amortização acumulada	(3.507)	(179)	-	-	(3.686)
Intangível líquido	9.296	(129)	-	(347)	8.815
Controladora					
Custo	Saldos em 31/12/2017	Adições	Transferências	Baixas	Saldos em 31/03/2018
Softwares	3.929	4	-	-	3.933
Marcas	877	-	-	-	877
Total do custo	4.806	4	-	-	4.810
Amortização acumulada					
Softwares	(3.254)	(169)	-	-	(3.423)
Total depreciação acumulada	(3.254)	(169)	-	-	(3.423)
Intangível líquido	1.552	(165)	-	-	1.387

- (i) O ágio é decorrente das aquisições das investidas Blau Colômbia no valor de R\$ 6.800 e da Blau Uruguay no valor de R\$ 271, que no consolidado está sendo demonstrado no intangível como determina a norma contábil. Ver nota explicativa nº 14.

Teste da redução ao valor recuperável (*impairment*) - Intangível

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios em 31 de dezembro de 2017 utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado através de uma estimativa de cada Unidade Geradora de Caixa (“UCG”), representativos dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis registrados na controlada que gerou o ágio.

O processo de determinação da recuperação da UCG baseado no “valor em uso” envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros

e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Os principais pressupostos utilizados na determinação dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente das operações são conforme segue:

Venda de produtos 31/12/2017	Considerada a base de venda líquida de impostos e devoluções
Linha hospitalar	Crescimento de 9% a.a.
Linha oncologia	Crescimento de 10% a.a.
Linha biológica	Crescimento de 14% a.a.
Despesas operacionais 31/12/2017	
Fixas	Crescimento linear de 6% a.a.
Variáveis	Proporcional à Receita Líquida com base em 31/12/17
FCD - Custo financeiro 31/12/2017	11.7% a.a. capitalizado

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia avaliou se havia qualquer indicação de que seus ativos ao final de suas vidas úteis talvez estivessem danificados ou desvalorizados, e concluiu que não há nenhuma indicação de impairment.

17 Partes relacionadas

a. Controlador final

Durante o período findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve emissão de novas ações. O controlador final permanece o Sr. Marcelo Hahn, quem detém a participação acionária exclusiva do Grupo.

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende salários e benefícios diretos, tais como assistência médica, odontológica e alimentação. A Companhia e suas controladas não fornece benefícios não caixa a diretores, tampouco contribui para um plano de benefício definido pós-emprego. Não há políticas de opção de compra de ações da Companhia e de suas controladas.

	<u>Controladora</u>	
	31/03/2018	31/03/2017
Pro-labore e benefícios	1.133	612
Total	1.133	4.523

c. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são devidamente formalizadas através de contrato ou outro instrumento equivalente, como por exemplo pedido de compra quando se trata de transação comercial, e consideram os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela Companhia com partes independentes.

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Cientes (nota 11)				
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda. (a)	3.449	3.077	3.449	3.077
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	232	83	232	83
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S (c)	-	-	3.691	4.037
Blaufarma Uruguay S.A (d)	-	-	1.873	1.954
	3.681	3.160	9.245	9.151
Posição títulos a receber de controladas				
Investimentos em participação (nota 14)				
AFAC Blaufarma Uruguay S.A (d)	7.087	-	7.087	5.320
Participação Blau Colômbia S.A.S	-	-	24.046	22.981
Participação Bçau Farma Uruguay S.A	-	-	6.489	5.124
	7.087	-	37.622	33.425
Total				
Passivo circulante				
F11 Segurança Privada Ltda. (f)	267	279	267	279
Dividendos mínimos a pagar ao acionista (Nota 19)	13.337	19.659	13.337	19.659
	13.604	19.938	13.604	19.938
Total outras contas a pagar				

Resultado - receita líquida (nota explicativa n°25) e custo das mercadorias e produtos vendidos (nota explicativa n°26)

	Consolidado			
	31/03/2018		31/03/2017	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda. (a)	4.155	2.341	5.673	3.243
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	324	189	530	317
	4.479	2.530	6.203	3.560
Total resultado com partes relacionadas				

	Controladora			
	31/03/2018		31/03/2017	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda. (a)	4.155	2.341	5.673	3.243
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	324	189	530	317
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (c)	2.081	1.548	1.853	1.954
Blaufarma Uruguay S.A. (d)	1.185	1.518	801	723
Total resultado com partes relacionadas	7.745	5.596	8.857	6.237

Resultado - outras operações

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Hahn Participações (e)	-	6.009
F11 Segurança Privada Ltda (f)	(936)	(854)

As empresas Kollimed, The Package, Hahn Participações e F11 Segurança privada são consideradas partes relacionadas, porque o CEO da Blau Farmacêutica detém o controle das mesmas.

- (a) A Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda tem como sua principal atividade a Distribuição de Medicamentos, os valores faturados para Kollimed são oriundos de vendas de medicamentos em condições normais de mercado. A margem de vendas usada para partes relacionadas é de 15% e o prazo médio de pagamento é de 40 dias.
- (b) A The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda tem como principal atividade a venda de embalagens de vidros para a indústria farmacêutica, os valores faturados para The Package são oriundos de embalagens de vidro compradas pela Companhia de fornecedores no exterior e revendidas para The Package em condições normais de mercado. A margem de vendas usada para partes relacionadas é de 15% e o prazo médio de pagamento é de 40 dias.
- (c) Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território Colombiano. As transações são efetuadas em dólares norte-americano, e o prazo médio de pagamento é de 90 dias.
- (d) Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território Uruguaio. As transações são efetuadas em dólares norte-americano, e o prazo médio de pagamento é de 180 dias.
- (e) A Companhia alugava imóveis da relacionada Hahn Participações Eireli, conforme contrato assinado em junho de 2013 com validade para 5 anos. O contrato não possuía cláusulas de garantia. O valor do aluguel era atualizado anualmente por índices inflacionários, e os pagamentos efetuados mensais. O contrato previa carência de 36 meses para cancelamento, estando sujeito portanto a multa por rescisão antecipada. A despesa de aluguel totalizou R\$ 6.009 no período de 3 meses findo em 31 de março de 2017, deixando existir devido a aquisição dos imóveis em julho de 2017.
- (f) A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que iniciou-se no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada F-11 Seguranças Privada Ltda., a qual o Sr. Marcelo Hahn tem participação de 89% e o Diretor Jurídico 10%. As despesas dos serviços afetaram o resultado de despesas gerais e administrativas no montante de R\$ 936 no período de 3 meses findo em 30 de março de 2018. A vigência do contrato é de 1 ano, e a renovação se dará mediante assinatura de respectivo aditivo contratual por ambas as partes. O contrato sofrerá reajuste durante o prazo de vigência na data base da categoria (janeiro). O prazo para pagamento será efetuado no quarto dia útil do mês subsequente à prestação dos serviços, com multa de 2% (dois por cento) sobre o valor da fatura, além dos encargos financeiros alusivos aos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, se ocorrer atraso no pagamento.

18 Fornecedores

Na posição de fornecedores, estão incluídos os montantes a serem recebidos de suas relacionadas, tanto no exterior quanto no Brasil.

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
No país	10.259	8.058	10.119	8.058
No exterior	71.999	67.795	71.999	67.946
Total	82.258	75.853	82.118	76.004

Refere-se a obrigações contratadas pela Companhia e suas controladas no curso normal dos negócios.

19 Outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Adiantamentos de clientes	1.424	789	1.391	762
Dividendos a pagar	13.337	19.659	13.337	19.659
Outras contas a pagar	564	419	15	27
Total outras contas a pagar	15.325	20.867	14.743	20.448

20 Obrigações trabalhistas

Obrigações trabalhistas

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Salários a pagar	2.401	2.510	2.166	2.234
Encargos a pagar	2.094	2.479	2.094	2.479
Férias a pagar	6.933	7.305	6.879	7.249
13º salários a pagar	1.398	-	1.398	-
Outras contas a pagar	959	1.561	959	1.561
Total outras contas a pagar	13.785	13.855	13.496	13.523

21 Imposto de renda e contribuição social

Corrente

	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Imposto de renda	8.596	5.062
Contribuição social	2.871	1.680
Total	11.467	6.742

Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	6.742	6.279
Provisão	12.668	45.019
Juros	30	(396)
Compensação	(4.113)	(10.962)
Imposto pago	(3.860)	(33.198)
Subtotal	11.467	6.742

Taxa efetiva na controladora

	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
<i>Conciliação do IR/CS</i>		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	32.660	147.575
Alíquota estatutária	34%	34%
Valor do IR/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	11.105	50.176
Adições/Exclusões		
Equivalência patrimonial	191	761
Incentivos fiscais	44	(1.499)
Provisões	556	(470)
Juros sobre capital próprio	(764)	(3.106)
Reconhecimento de vendas	2.524	-
Redução estoque ao valor recuperável líquido	271	-
Dispêndio de inovação tecnológica	(332)	-
Outros	(686)	657
	12.908	46.519
Deduções		
PAT	(104)	(603)
Doações incentivadas	(130)	(873)
Parcela isenta	(6)	(24)
Despesas de Imposto de renda e Contribuição social correntes	12.668	45.019
Taxa efetiva	38,79%	30,51%
Diferença entre DRE x Conciliação da Taxa Efetiva		
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	12.668	45.019
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	(2.686)	(572)
Imposto de renda corrente e contribuição líquido	9.982	44.447
Taxa efetiva	30,6%	30,1%

Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Passivo				
Imposto de renda	(1.213)	(1.457)	(1.213)	(1.346)
Contribuição social	(437)	(484)	(437)	(484)
Subtotal	(1.650)	(1.941)	(1.650)	(1.830)
Ativo				
Imposto de renda	4.771	2.782	4.623	2.782
Contribuição social	1.666	1.001	1.666	1.001
Subtotal	6.437	3.783	6.289	3.783
Total Ativo	4.787	1.953	4.639	2.064
Total Passivo	-	(111)	-	(111)

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	1.953	957	1.953	957
IR/CS sobre ajuste de avaliação patrimonial	181	726	181	726
IR/CS sobre provisão de perdas em estoque	(212)	(115)	(212)	(115)
IR/CS sobre provisão para contingências	84	399	84	399
IR/CS Sobre PCLD	109	(16)	109	(16)
IR/CS sobre outros	2.672	2	2.524	2
Total - ativo	4.787	1.953	4.639	1.953
Total - passivo	-	(111)	-	-

22 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa de juros média	Garantia	Consolidado		Controladora	
			31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ACC	US\$+3,49% aa.	Aval do diretor presidente	7.715	7.492	7.715	7.492
Arrend mercantil	13,9% aa.	Alienação fiduciária	734	823	703	783
Capital Giro	10,40%aa. - 17,88%aa,	35% de recebíveis privados	87.198	80.168	86.929	79.803
Capital Giro (Swap)	11,09%aa - 17,38%aa,	35% de recebíveis privados	5.609	15.434	5.609	15.434
Total empréstimos e financiamentos com instituições financeiras			101.256	103.917	100.956	103.512
Circulante			100.874	102.979	100.575	102.575
Não circulante			382	938	382	937
Total			101.256	103.917	100.957	103.512

Composição por vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Ano	Consolidado		Controladora	
	31/03/2017	31/12/2017	31/03/2017	31/12/2017
2018	100.874	102.979	100.575	102.575
2019	210	938	210	937
2020	172	-	172	-
Total	101.256	103.917	100.957	103.512

Em 31 de março de 2018 não há cláusulas restritivas de covenants a serem atendidas pela Companhia e suas controladas.

Movimentação dos empréstimos

	Consolidado	Controladora
Saldo em 1º janeiro de 2018	103.917	103.512
Captação com efeito caixa	26.553	26.553
Apropriação de juros	2.325	2.324
Pagamento de principal	(29.901)	(29.800)
Pagamento de juros	(2.824)	(2.823)
Variação monetária	1.186	1.191
Saldo em 31 de março de 2018	101.256	100.957

23 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

	Consolidado			Total
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos Anvisa	
Saldo 1º janeiro 2017	2.529	781	140	3.450
Adição	2.602	834	68	3.504
Novos processos	1.536	343	68	1.947
Reclassificação	552	-	-	552
Atualização monetária	514	491	-	1.005
Baixa	(1.211)	(1.075)	(44)	(2.330)
Reversão	(360)			(360)
Pagamento	(215)	(278)	(44)	(537)
Reclassificação	(538)	-	-	(538)
Atualização monetária	(98)	(797)	-	(895)
Saldo 31 de dezembro 2017	3.920	540	164	4.624
Adição	344	1	80	425
Novos processos	130	1	80	211
Reclassificação	-	-	-	-
Atualização monetária	214	-	-	214
Baixa	(186)	-	-	(186)
Reversão	(32)	-	-	(32)
Pagamento	(40)	-	-	(40)
Reclassificação	(75)	-	-	(75)
Atualização monetária	(39)	-	-	(39)
Saldo 31 de março 2018	4.078	541	244	4.863

	Controladora			Total
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Processos Anvisa	
Saldo 1º janeiro 2017	2.498	806	140	3.443
Adição	2.602	834	68	3.504
Novos processos	1.536	343	68	1.947
Reclassificação	552	-	-	552
Atualização monetária	514	491	-	1.005
Baixa	(1.211)	(1.075)	(44)	(2.330)
Reversão	(360)	-	-	(360)
Pagamento	(215)	(278)	(44)	(537)
Reclassificação	(539)	-	-	(539)
Atualização monetária	(97)	(797)	-	(894)
Saldo 31 de dezembro 2017	3.888	565	164	4.617
Adição	344	1	80	425
Novos processos	130	1	80	211
Reclassificação	-	-	-	-
Atualização monetária	214	-	-	214
Baixa	(179)	-	-	(179)
Reversão	(25)	-	-	(25)
Pagamento	(40)	-	-	(40)
Reclassificação	(75)	-	-	(75)
Atualização monetária	(39)	-	-	(39)
Saldo 31 de março 2018	4.053	566	244	4.863

Os principais processos referem-se a causas trabalhistas, mas a Companhia não espera uma saída de recursos relevante no desfecho desses processos.

a. Causas classificadas pelos assessores jurídicos como perda possível

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no valor de R\$ 7.585 em 31 de março de 2017 (R\$ 7.523 em 31 de dezembro de 2016). Nenhuma provisão foi reconhecida para as contingências classificadas como possíveis, conforme suas naturezas:

Natureza	31/03/2018	31/12/2017
Tributária	3.910	3.910
Trabalhista	516	454
Cível	3.159	3.159
Total	7.585	7.523

24 Patrimônio líquido

a. Capital autorizado

Nos termos do artigo 5º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, até o limite de 198.000.000 (cento e noventa e oito milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

b. Capital subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2017, está representado por 148.000.000 (cento e quarenta e oito milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$ 56.500.

Em 23 de outubro de 2017 foi aprovado em Assembléia Extraordinária o aumento de capital em R\$ 430, passando de R\$ 56.070 para R\$ 56.500, mediante capitalização de dividendos.

Em 20 de setembro de 2017 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1:8, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 148.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 28 de agosto de 2017 o acionista Marcelo Rodolfo Hahn adquiriu a quantidade de 1.850.000 ações da acionista Joyce Marrie Hahn, passando, portanto, a deter 100% do controle da Companhia.

A composição acionária está demonstrada como segue:

- O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de março de 2018, está representado por 148.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$ 56.500 em 31 de março de 2018 (R\$ 56.500 em 31 de dezembro de 2017).

A composição acionária está demonstrada como segue:

(Valores expressos em Reais)

<u>31/03/2018</u>				
Acionistas	Nº de ações	Capital	Patrimônio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	<u>148.000.000</u>	<u>56.500</u>	<u>159.850</u>	100%
Total	<u>148.000.000</u>	<u>56.500</u>	<u>159.850</u>	100%
Valor por ação	148.000.000	R\$ 0,38	R\$ 1,08	
<u>31/12/2017</u>				
Acionistas	Nº de ações	Capital	Patrimônio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	<u>148.000.000</u>	<u>56.500</u>	<u>138.336</u>	90%
Total	<u>148.000.000</u>	<u>56.500</u>	<u>138.336</u>	100%
Valor por ação	148.000.000	R\$ 0,38	R\$ 0,93	

c. Reserva de lucros

Composta por reserva legal, reserva para investimentos e dividendos adicionais propostos.

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, com base em 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base em até 75% do lucro líquido de cada exercício, após diminuído das importâncias destinadas a reserva legal, reserva para contingências e reserva de incentivos fiscais. A reserva para investimentos tem como finalidade assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia, e o saldo da reserva não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros

d. Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, bem como ajuste de reavaliação na adoção inicial (*deemed cost*).

e. Destinação do lucro

Nos termos do estatuto social, alterado e aprovado em 20 de setembro de 2017, os acionistas possuem direito a dividendos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido ajustado do exercício (5% anteriormente), compensados os valores de dividendos intermediários e o valor líquido dos juros sobre capital próprio.

Em 15 de dezembro de 2017, conforme art. 30 do estatuto social, foi aprovado a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 5.000, tendo sido pago R\$ 700 no próprio exercício e ficando saldo de R\$ 4.300 a ser pago no decorrer de 2018, reconhecido como outras contas a pagar no passivo circulante.

Em 23 de outubro de 2017, conforme art. 30 do estatuto social, foi aprovado a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 3.337, tendo sido pago no próprio exercício.

Conforme previsão legal e de acordo com o Estatuto da Companhia, os juros sobre o capital próprio foram declarados e distribuídos aos acionistas como dividendos mínimos obrigatórios assim imputados em proposta da Diretoria que tratou sobre a distribuição intercalar de dividendos referentes ao lucro líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2017. Naquela data, o valor de juros sobre capital próprio líquidos declarados foi de R\$ 9.134, integralmente liquidado dentro daquele exercício.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no período de três meses findo em 31 de março de 2018, no montante de R\$ 2.248 (R\$ 1.753 em 31 de março de 2017), os quais foram contabilizados em lucros acumulados, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras intermediárias, esses juros estão sendo apresentados na mutação do patrimônio líquido como distribuição de dividendos intercalares.

Conforme previsão legal e de acordo com o Estatuto da Companhia, os juros sobre o capital próprio foram declarados e distribuídos aos acionistas como dividendos intercalares. Em 31 de março de 2018, o saldo a pagar de juros sobre capital próprio declarados no próprio período é de R\$ 2.248, e será liquidado no decorrer do exercício de 2018 (os juros sobre capital próprio no montante de R\$ 9.134 referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram integralmente liquidados dentro daquele exercício).

A despesa de imposto de renda e a contribuição social foram reduzidos em R\$ 764 no período findo em 31 de março de 2018 (R\$ 3.106 em 2017), em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

f. Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações. A Companhia possui ações nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do período.

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Numerador (em milhares de reais)		
Lucro líquido do período atribuído	22.678	17.266
Denominador (em milhares de ações)		
Número de ações ordinárias	148.000	148.000
Lucro por ação (em reais)		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,15323	0,11666
	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Numerador (em milhares de reais)		
Lucro líquido do período atribuído	22.678	15.908
Denominador (em milhares de ações)		
Número de ações ordinárias	148.000	148.000
Lucro por ação (em reais)		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,15323	0,10748

25 Receita líquida

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita de vendas de produtos - mercado interno	153.705	129.703	149.042	129.703
Receita de vendas de produtos - mercado externo	2.590	8.206	2.590	3.246
Receita de vendas com partes relacionadas (nota nº 17)	4.479	6.203	7.745	8.857
	160.774	144.112	159.377	141.806
(-) Impostos	(6.984)	(7.243)	(6.984)	(7.243)
(-) Descontos	-	(66)	-	(4)
(-) Devoluções	(1.863)	(1.053)	(1.863)	(1.032)
	(8.847)	(8.362)	(8.847)	(8.279)
Total	151.927	135.750	150.530	133.527

As vendas da Companhia estão substancialmente concentradas no segmento hospitalar, no mercado interno e externo, e distribuídas e pulverizadas entre iniciativa privada e público, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Privado	71.861	75.405	70.464	73.182
Público	80.066	60.345	80.066	60.345
Total receita líquida	151.927	135.750	150.530	133.527

A seguir a apresentação da receita líquida segregadas por tipos de tratamentos:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Biológicos	109.616	77.922	109.165	76.536
Especialidades	25.229	29.013	25.366	29.117
Oncológicos	9.206	8.333	8.122	7.704
Outros	7.876	20.481	7.877	20.170
Total	151.927	135.750	150.530	133.527

Em relação a localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 96% e 95% da receita líquida consolidada para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2018 e 2017, respectivamente.

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Brasil	144.674	127.626
Colômbia	3.478	4.164
Peru	1.805	1.733
Uruguai	1.185	1.285
Tailândia	207	604
Chile	578	338
Total	151.927	135.750

Os principais clientes da Companhia estão segregados entre privados e públicos conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Privado		
CM/GO Hospitalar	8.167	5.286
Servimed	3.052	4.859
Kollimed	3.639	5.673
Comercial Rioclarense	2.309	1.697
Estabelecimentos de Saúde	474	844
Farmácia e drogarias	1.953	2.717
Outros clientes privados	52.267	54.329
Total Privado	71.861	75.405
Público		
Ministério da Saúde	73.536	48.999
Secretarias da Saúde	3.692	6.191
Outros órgãos públicos	2.838	5.155
Total Público	80.066	60.345
	151.927	135.750

A receita líquida cresceu 11,9% se comparado o período de janeiro a março de 2018 em relação a mesmo período de 2017.

Os principais fatores que influenciaram o aumento, foram crescimento no volume e preço, alavancados por ganho de licitação para atendimento ao Ministério da Saúde.

A linha de biológicos foi a principal responsável, contribuindo individualmente com aumento de 43,3%, sendo 29,6% em volume e 13,7% em preço.

26 Custo das mercadorias e produtos vendidos

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custo com materiais (matéria-prima e embalagem)	(66.157)	(60.012)	(66.567)	(59.317)
Mão de obra	(3.366)	(3.717)	(3.366)	(3.717)
Depreciação e amortização	(1.434)	(1.428)	(1.434)	(1.428)
Outros gastos de fabricação	(13.890)	(14.664)	(13.890)	(14.663)
Custo total das vendas	(84.847)	(79.821)	(85.257)	(79.125)

O custo das vendas consolidadas embora tenha apresentado um aumento em termos de valores absolutos de 6,3%, houve uma redução de 3.0pp em relação a receita líquida, devido aumento de preço e volume.

27 Despesas comerciais e administrativas por função

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Com Pessoal	(13.833)	(11.613)	(12.658)	(10.646)
Participação nos lucros	(136)	(52)	(136)	(52)
Pro-labore e Honorários do Conselho	(1.312)	(498)	(1.133)	(498)
Regulatórias	(202)	(356)	(162)	(276)
Serviços especializados	(2.829)	(2.763)	(2.829)	(2.616)
Veículos	(269)	(306)	(269)	(306)
Marketing	(2.054)	(222)	(1.970)	(149)
Viagens e representações	(386)	(397)	(333)	(378)
Fretes	(1.446)	(1.105)	(1.401)	(1.086)
Perdas e provisões com clientes	(736)	(387)	(731)	(366)
Depreciação e amortização	(971)	(784)	(921)	(744)
Gerais	(1.618)	(1.953)	(1.322)	(1.626)
Materiais e serviços	(132)	(87)	(132)	(87)
Estudos e testes em produtos	(125)	(446)	(125)	(446)
Manutenção	(309)	(290)	(309)	(290)
Com materiais	(1.158)	(369)	(1.097)	(369)
Comunicação	(197)	(200)	(187)	(200)
Informática	(803)	(130)	(761)	(130)
Contribuições, taxas e multas	(368)	(251)	(312)	(243)
Aluguéis de imóveis	(292)	(6.281)	(140)	(6.212)
Provisão para contingências	(400)	(899)	(400)	(899)
	(29.576)	(29.389)	(27.328)	(27.619)
Despesas comerciais	(8.315)	(5.669)	(6.954)	(4.686)
Despesas P&D	(3.140)	(3.063)	(3.141)	(3.063)
Total despesas comerciais	(11.455)	(8.732)	(10.095)	(7.749)
Despesas administrativas	(18.121)	(20.657)	(17.233)	(19.870)
	(29.576)	(29.389)	(27.328)	(27.619)

As despesas comerciais variáveis apresentaram aumento acompanhando as vendas, outro fator foi o maior investimento em ações de marketing.

O aumento no grupo de pró-labore e honorários do conselho ocorreu devido a contratação de 1(um) diretor de operações, 2(dois) novos conselheiros independentes e 1(membro) para o comitê de auditoria interna.

28 Despesas financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Varição cambial ativa	1.335	4.207	1.335	4.207
Juros recebidos	263	124	100	53
Descontos obtidos	-	10	-	10
Total receita financeira	1.598	4.341	1.435	4.270
Varição cambial passiva	(3.681)	(1.925)	(3.681)	(1.925)
Juros pagos	(2.645)	(3.439)	(2.645)	(3.309)
Perda com operações de SWAP	(386)	(1.363)	(231)	(1.363)
Perda com operações de MTM	734	(1.380)	734	(1.380)
IOF	(508)	(443)	(508)	(443)
Comissões e despesas bancárias	(69)	(269)	(69)	(269)
Outros	(82)	(172)	(82)	(172)
Descontos concedidos	(46)	(6)	(46)	(6)
	(6.683)	(8.997)	(6.528)	(8.867)
Total Resultado financeiro líquido	(5.085)	(4.656)	(5.093)	(4.597)

29 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são substancialmente os mesmos e portanto a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas.

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado - 31 de março de 2018							
	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixas e equivalentes de caixa	5.365	19.149	24.514	19.149	5.365	-	24.514
Contas a receber de clientes	-	117.109	117.109	-	117.109	-	117.109
Outros créditos	-	3.695	3.695	-	3.695	-	3.695
	5.365	139.953	145.318	19.149	126.169	-	145.318

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Fornecedores	-	82.858	82.858	-	82.858	-	82.858
Empréstimos e financiamentos	-	100.903	100.903	100.903	-	-	100.903
Contratos cambiais futuros (SWAP)	353	-	353	-	353	-	353
Outras contas a pagar	15.325	-	15.325	-	15.325	-	15.325
	15.678	183.761	199.439	100.903	98.536	-	199.439

Consolidado - 31 de dezembro de 2017

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Caixas e equivalentes de caixa	4.012	9.163	13.175	9.163	4.012	-	13.175
Contas a receber de clientes	-	104.111	104.111	-	104.111	-	104.111
Outros créditos	-	3.011	3.011	-	3.011	-	3.011
	4.012	116.285	120.297	9.163	111.134	-	120.297

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo			Total
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Fornecedores	-	75.853	75.853	-	75.853	-	75.853
Empréstimos e financiamentos	-	102.830	102.830	102.830	-	-	102.830
Contratos cambiais futuros (SWAP)	1.087	-	1.087	-	1.087	-	1.087
Outras contas a pagar	5.507	-	5.507	-	5.507	-	5.507
	6.594	178.683	185.277	102.830	82.447	-	185.277

b. Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

A tabela abaixo apresenta a técnica de valorização utilizada na mensuração do valor justo de Nível 2, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Contratos de câmbio a termo e swaps de taxa de juros	Técnica de comparação de mercado: Os valores justos são baseados em cotações de corretoras. Contratos similares são negociados em mercados ativos e as cotações refletem transações atuais de instrumentos similares.	Não aplicável.	Não aplicável.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia e suas controladas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalente de caixa	24.514	13.175	15.312	5.163
Clientes	117.109	104.111	114.777	101.971
Outros créditos	3.695	3.011	2.518	2.361
Total	145.318	120.297	132.607	109.495

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham ‘Caixa e equivalentes de caixa’ de R\$ 24.514 em 31 de março de 2018 (R\$ 13.175 em 31 de dezembro de 2017). O ‘Caixa e equivalentes de caixa’ são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no mercado.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas monitoram o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da informação contábil intermediária.

Consolidado - 31/03/2018				
	Até 1 ano	Até 2 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	82.858	-	82.858	82.858
Empréstimos e financiamentos	100.874	382	101.256	107.969
Outras contas a pagar	15.325	-	15.325	15.325
Total	199.057	382	199.439	206.152
Consolidado - 31/12/2017				
	Até 1 ano	Até 2 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	75.853	-	75.853	75.853
Empréstimos e financiamentos	102.979	938	103.917	118.985
Outras contas a pagar	5.507	-	5.507	5.507
Total	184.339	938	185.277	200.345

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostos ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são basicamente o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU). As moedas nas quais as transações da Companhia e suas controladas são primariamente denominadas são: R\$, USD, Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas, principalmente em Reais, mas também em USD.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a política da Companhia é garantir que sua exposição líquida seja mantida a um nível aceitável, através da compra ou venda à vista de moedas estrangeira, quando necessário, para cobrir descasamentos de curto prazo.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	Consolidado 31/03/2018		Consolidado 31/12/2017	
	USD mil	Reais	USD mil	Reais
Contas a receber de clientes	3.758	12.492	3.615	11.958
Fornecedores	7.196	23.919	(13.076)	(43.256)
Empréstimos e financiamentos	1.928	6.408	(6.543)	(21.644)
Exposição líquida das transações previstas	12.883	42.819	(16.004)	(52.942)
Contratos cambiais futuros (SWAP)	1.688	5.609	4.666	15.435
Exposição líquida	14.570	48.428	(11.338)	(37.507)

Análise de sensibilidade ao risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do USD, contra todas as outras moedas em 31 de março, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Para fins análise de sensibilidade, adotou como cenário provável as taxas de R\$ 3,3238 e R\$ 3,1684 que referem-se a taxa utilizada em 31 de março de 2018 e 2017 respectivamente. Para o cenário possível, as taxas foram de R\$ 4,1548 e R\$ 3,9605 considerando uma alta de 25% e para o cenário remoto, as taxas utilizadas foram de R\$ 4,9857 e R\$ 4,7526 considerando uma alta de 50%.

	Consolidado 31/03/2018			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação				
Contas a receber de clientes	12.492	(323)	(403)	(484)
Fornecedores	23.919	558	698	838
Contratos cambiais futuros (SWAP)	5.609	353	441	530
Empréstimos e financiamentos	6.408	382	478	573

Consolidado 31/12/2017				
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação				
Contas a receber de clientes	11.958	(309)	(386)	(464)
Fornecedores	(43.256)	1.010	1.263	1.515
Contratos cambiais futuros (SWAP)	15.435	1.087	1.359	1.631
Empréstimos e financiamentos	(21.644)	962	1.203	1.443

Em 31 de março de 2018 a Companhia tem empréstimos em dólar no montante de USD 1.688, (USD 4.666 em 31 de dezembro de 2017), equivalentes a R\$ 5.609 em 31 de março de 2018 (R\$ 15.545 em 31 de dezembro de 2017), protegidos por operação de SWAP.

Resultado referente aos instrumentos financeiros derivativos

	31/03/2018	31/12/2017
Instrumentos financeiros derivativos		
Ganhos (Perdas) líquida com operações de SWAP	232	(868)
Efeito líquido MTM de operações SWAP	(734)	(3.157)
Total	(502)	(4.025)

A ponta passiva dos instrumentos financeiros está reconhecida como empréstimos e financiamentos, no curto prazo, e o ganho ou perda no grupo de resultado financeiro líquido.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Consolidado 31/03/2018				
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação				
Aplicações financeiros	5.365	107	134	161
Empréstimos e financiamentos	101.256	(2.325)	(2.906)	(3.488)

	Consolidado 31/12/2017			
Operação	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Aplicações financeiros	4.012	81	101	122
Empréstimos e financiamentos	<u>103.917</u>	<u>(10.366)</u>	<u>(12.958)</u>	<u>(15.549)</u>

30 Compromissos firmes

A Companhia possui contratos de construção firmados com terceiros, empresas especializadas em engenharia e construção civil, para realizar obras de construção de um galpão para estocagem de matérias primas conforme nota explicativa nº 15, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 2018 com estimativas de investimentos adicionais de R\$ 1.087.

31 Arrendamentos

A Companhia é arrendatária de veículos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro, com opções de compra estipulada nos respectivos contratos. Os contratos têm vigência entre 2 e 3 anos e totalizam R\$ 818. Em 27 de janeiro de 2018 a Companhia entrou em novo contrato de arrendamento mercantil financeiro para um caminhão refrigerado pelo prazo de 3 anos, pelo valor total de R\$ 247.

* * *

Diretor-Presidente
Marcelo Rodolfo Hahn

Diretor Administrativo Financeiro e de Relação com Investidores
Claudio Antonio Ambrosio Gomes

Gerente de Controladoria
José Henrique Sobrinho,
Contador CRC 1SP 220433/O-0